

Progressão em área de risco

Problema

O serviço de inteligência de uma força policial identificou movimentações criminosas, com intenção de executar um ato terrorista em área com alta densidade populacional. Os potenciais criminosos envolvidos na ação foram identificados através dos sistemas de inteligência. Os policiais precisam atuar nesta área para impedir a concretização do ato terrorista. A grande concentração de pessoas no local é uma variável que demanda uma atenção especial dos policiais na sua ação. As consequências do pânico, que pode ser gerado caso a população perceba a possibilidade de ocorrer um ato terrorista, tornando o teatro de operações ainda mais complexo, além de dificultar a ação dos policiais.

As informações coletadas pelo serviço de inteligência indicam que os terroristas planejam espalhar mochilas e pequenos pacotes com explosivos em toda a extensão da área onde há uma ampla circulação de pessoas. Os explosivos serão detonados a distância, por meio de uma simples ligação telefônica, a partir de dispositivos celulares.

A força policial responsável por atender a esta ocorrência contará com apoio de outras unidades de segurança, bombeiros, SAMU, defesa civil, dentre outros. No entanto, eles não possuem uma plataforma que faça a integração e a interoperabilidade dos recursos e materiais tecnológicos de cada um dos envolvidos na ação policial, o que possibilitaria a execução de uma operação conjunta e com ampla consciência situacional do teatro de operações, para desarticulação do ato terrorista de forma efetiva.

Área com alta densidade populacional, foco de ato terrorista.



Foto: Christian Rizzi

Solução

A plataforma de Gerenciamento de Incidentes (GDI) é projetada para possibilitar rápida e eficaz integração e interoperabilidade de materiais, sensores e sistemas. Utiliza tecnologias de IoT (Internet das Coisas), georreferenciamento (GIS), ambiente computacional em nuvem, além de aplicações para coleta de dados: Aplicativo Mobile, Aplicativo Drone e Aplicativo Vídeo. Com o GDI, a operação policial para desarticulação do ato terrorista, certamente, será um sucesso. No ambiente foco da operação, existem câmeras fixas de vídeo, possivelmente de responsabilidade da Guarda Civil Metropolitana, as quais são facilmente integradas ao GDI. Além destas imagens, são coletadas outras a partir de drones, empregando o Aplicativo Drone, também gerenciado pelo GDI. As diversas imagens coletadas potencializam a execução de reconhecimento facial dos terroristas, monitoramento, e acompanhamento da operação e, em especial, dos agentes policiais, tudo em tempo real. A plataforma possui diversos recursos tecnológicos que auxiliam na identificação de pontos estratégicos para posicionamento e ação dos agentes. As forças policiais de enfrentamento são orientadas a prosseguir para estes pontos, assinalados em mapas da área de risco ou interesse. Cada um dos agentes é rastreado a partir do Aplicativo Mobile e um streaming de vídeo é gerado a partir de Aplicativo Vídeo, instalado em smartphones, ampliando a consciência situacional. O Comando tem pleno entendimento do que está acontecendo em cada momento da execução da operação, tomando decisões assertivas e coordenando a progressão dos diferentes atores no campo. Ao final, a desarticulação do ato terrorista é alcançada, de forma efetiva, com segurança dos envolvidos e da população.

Benefícios

O Gerenciamento de Incidentes possibilita, de forma inovadora e eficiente, respostas imediatas e assertivas. A visualização da movimentação dos diferentes agentes em campo, imagens de câmeras fixas e corporais, viaturas, embarcações e drones, todos georreferenciados e em tempo real, proporciona um elevado grau de consciência situacional. Ao final, o sistema gera vantagens estratégicas e cruciais às ações na Segurança Pública, contribuindo significativamente na prevenção e combate ao crime, de modo a salvar vidas, mitigar riscos imediatos, proteger propriedades e o meio ambiente, e restaurar a normalidade.

Operação conjunta, envolvendo diferentes forças.

